

Gerenciamento de Riscos em Product Management

Estratégias para mitigação de riscos (evitar, transferir, mitigar, aceitar)



Plataforma completa de aprendizado
contínuo em programação.

#BoostingPeople

rocketseat.com.br

Todos os direitos reservados © Rocketseat S.A.

Aula 1

Estratégias para mitigação de riscos
(evitar, transferir, mitigar, aceitar)

As estratégias para mitigação de riscos são ações planejadas para reduzir a probabilidade de ocorrência ou o impacto negativo dos riscos identificados. Essas estratégias são essenciais para garantir que os riscos sejam gerenciados de forma eficaz, minimizando suas consequências e maximizando as oportunidades.

As quatro principais estratégias são: **evitar, transferir, mitigar e aceitar.**

Evitar

A estratégia de evitar consiste em eliminar completamente a possibilidade de um risco ocorrer.

Isso pode ser feito alterando o plano do projeto, o escopo ou os processos para remover a fonte do risco.



Exemplos:

- Cancelar uma funcionalidade do produto que apresenta alto risco técnico.
- Escolher um fornecedor mais confiável para evitar atrasos na entrega.
- Alterar o cronograma do projeto para evitar períodos de alta demanda.

Quando usar:

- Quando o risco tem um impacto potencial muito alto e não vale a pena correr o risco.
- Quando a eliminação do risco é viável e não compromete os objetivos do projeto.

Vantagens:

- Elimina completamente a ameaça.
- Reduz a incerteza.

Desvantagens:

- Pode limitar oportunidades ou aumentar custos.
- Nem sempre é viável ou prático.

Transferir



A estratégia de transferir envolve repassar a responsabilidade pelo risco para um terceiro.

Isso não elimina o risco, mas transfere a consequência financeira ou operacional para outra parte.

Exemplos:

- Contratar um seguro para cobrir possíveis perdas financeiras.
- Terceirizar uma parte do projeto para uma empresa especializada.
- Estabelecer cláusulas contratuais que transferem a responsabilidade por riscos específicos.

Quando usar:

- Quando o risco é difícil de gerenciar internamente.
- Quando o custo de transferir o risco é menor do que o impacto potencial.

Vantagens:

- Reduz a exposição direta ao risco.
- Permite focar em atividades principais do projeto.

Desvantagens:

- Pode ser caro (ex.: prêmios de seguro).
- Ainda há dependência de terceiros.

Mitigar

A estratégia de mitigar busca reduzir a probabilidade de ocorrência ou o impacto do risco.

Envolve a implementação de ações preventivas ou corretivas para diminuir a criticidade do risco.



Exemplos:

- Desenvolver planos de contingência para riscos conhecidos.
- Implementar controles de qualidade para reduzir defeitos no produto.
- Realizar treinamentos para a equipe evitar erros humanos.

Quando usar:

- Quando o risco não pode ser evitado ou transferido.
- Quando o custo de mitigação é menor do que o impacto potencial.

Vantagens:

- Reduz a probabilidade ou o impacto do risco.
- Aumenta a confiança na execução do projeto.

Desvantagens:

- Pode exigir recursos adicionais (tempo, dinheiro, pessoal).
- Nem sempre elimina completamente o risco.

Aceitar



A estratégia de aceitar envolve reconhecer o risco e estar preparado para lidar com suas consequências, caso ele ocorra.

Isso pode ser feito de forma ativa (com planos de contingência) ou passiva (sem ações específicas).

Exemplos:

- Aceitar o risco de atrasos menores no cronograma, sem tomar ações preventivas.
- Manter uma reserva financeira para cobrir possíveis custos adicionais.
- Monitorar riscos de baixa criticidade sem implementar ações imediatas.

Quando usar:

- Quando o impacto do risco é baixo ou o custo de mitigação é maior do que o benefício.
- Quando o risco é inevitável e faz parte do contexto do projeto.

Vantagens:

- Economiza recursos que seriam gastos com riscos de baixa criticidade.
- Simples e direta para riscos menores.

Desvantagens:

- Pode levar a consequências inesperadas se o risco for subestimado.
- Requer monitoramento contínuo.

Como escolher a estratégia adequada?

A escolha da estratégia depende de fatores como:

- **Criticidade do risco** (probabilidade e impacto).
- **Custo da estratégia** em relação ao benefício.
- **Viabilidade técnica e operacional**.
- **Tolerância ao risco** da organização ou equipe.

Exemplo prático

Cenário:

Um projeto de desenvolvimento de software identificou os seguintes riscos:

- **Atraso na entrega de componentes de terceiros** (Alta probabilidade, Alto impacto).
- **Falhas no código devido à falta de experiência da equipe** (Média probabilidade, Médio impacto).
- **Mudanças nas regulamentações de privacidade de dados** (Baixa probabilidade, Alto impacto).
- **Custos adicionais com licenças de software** (Baixa probabilidade, Baixo impacto).

Estratégias:

Atraso na entrega de componentes:

- **Mitigar:** Estabelecer contratos com cláusulas de penalidade para atrasos.
- **Transferir:** Contratar um fornecedor alternativo como backup.

Falhas no código:

- **Mitigar:** Implementar revisões de código e testes automatizados.
- **Evitar:** Contratar desenvolvedores mais experientes.

Mudanças nas regulamentações:

- **Monitorar:** Acompanhar atualizações regulatórias.
- **Aceitar:** Manter uma reserva financeira para ajustes necessários.

Custos adicionais com licenças:

- **Aceitar:** Incluir uma margem de custo no orçamento do projeto.

As estratégias de mitigação de riscos — **evitar**, **transferir**, **mitigar** e **aceitar** — são ferramentas poderosas para gerenciar incertezas e garantir o sucesso de projetos e operações.

A escolha da estratégia certa depende da análise cuidadosa da criticidade do risco, dos recursos disponíveis e dos objetivos da organização. Em muitos casos, a combinação de várias estratégias pode ser a abordagem mais eficaz para lidar com riscos complexos.

OBRIGADO! :)